



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 18/04/2018

Caderno/Link: Pág. A2

Assunto: Redes sociais

Redes sociais



FACEBOOK.COM/JPJORNAL

Os comentários postados na nossa página do Facebook não representam a opinião do Jornal de Piracicaba, mas apenas a de seus autores.

Divulgação



Esalq veta gramado central para evento da Reforma Agrária

8.572 pessoas alcançadas

Fala-se em Reforma Agrária o tempo todo na Esalq. É para não estragar o gramado?

Adriano Arnold

Estudantes de agronomia que não podem falar de reforma agrária dentro do campus. Interessante.

Agatha Christie

Destruição que se fez setores de agronegócio e latifundiários grilando terras, expulsando pequenos, dizimando indígenas, arrasando florestas, matando nascentes e assoreando rios. Minha admiração a todos os que lutam para que terra seja direito de todos os que querem produzir e não de uma minoria.

Antonio Carlos Danelon

Faz igual a turminha da agenda. Marca o nome dos 'estudantes' para ver lacrando na hora da entrevista de emprego.

Felippe Agostini Costa

Reforma agrária com MST na foto!

Luiz Otavio Casini

MST x Esalq = uso improdutivo da terra x uso produtivo da terra.

Salgaderia Negri

MST é sinônimo de ocupação, invasão, destruição. Apresentem um projeto/case de sucesso que esse bando implantou no Brasil! O que eles querem é com o apoio dos 'vermelhos' introduzir a cartilha maléfica do 'modus operandi' deles e 'abduzir' cada vez mais adeptos dentro de nossas universidades para fazerem parte desse exército de desocupados que diariamente só atrapalham a vida de quem deseja trabalhar! Eles que façam tal reunião num assentamento modelo/exemplar que eles conseguiram realizar nesse período do governo do PT/Lula/Dilma/Temer.

Ugo Carlet

Projeto tenta organizar fios em postes

Isso é bom, lógico! Mas, na minha opinião, há coisas mais importantes a serem discutidas! Por exemplo: diminuir o tempo de espera em prontos socorros, fazer manutenção em PS, UBS, terminais e todo setor público! Olha só o estado do Postão, está caindo aos pedaços! Nunca tem manutenção, se espera acabar tudo para derrubar e construir outro novo, pois o novo tem contrato e o novo contrato gera superfaturamento, já a manutenção num dá dinheiro! Então vamos pensar na prioridade, né!

Christiano Silva

